

Efeito da Alimentação Larval na Sobrevivência e no Desenvolvimento de *Anicla infecta* (Ochsenheimer) (Lepidoptera: Noctuidae: Noctuinae): *Pennisetum* sp. (Gramineae) e *Glycine max* L. (Leguminosae)

Eduardo Valduga (BIC-UCS), Roberta Bissani (BIC-UCS), Edegar Fronza, Alexandre Specht (orientador) - valduedu10@yahoo.com.br

Anicla infecta (Ochsenheimer, 1816) (Lepidoptera: Noctuidae: Noctuinae) é uma espécie de ocorrência registrada em todo o continente americano, cujas larvas caracterizam-se pelo hábito filófago e por alimentarem-se de grande diversidade de plantas hospedeiras. Até o momento já foram registradas mais de 50 plantas hospedeiras que apresentam importância econômica, incluindo especialmente espécies produtoras de cereais, forragem animal e olerícolas. Com o objetivo de avaliar a potencialidade de diferentes noctuídeos em causar danos às culturas produtoras de biocombustíveis, este estudo se propôs avaliar a sobrevivência e o desenvolvimento de *A. infecta* em diferentes plantas hospedeiras. Neste primeiro momento, avaliou-se a sobrevivência e desenvolvimento desta espécie alimentando as larvas com capim (*Pennisetum* sp. - Gramineae) e soja BRS Charrua RR (*Glycine max* L. - Leguminosae). A criação foi realizada em câmara climatizada sob condições de $25 \pm 2^\circ\text{C}$; $70 \pm 10\%$ UR e 14 horas de fotofase. As larvas recém-eclodidas foram individualizadas em copos plásticos de 100mL de capacidade, com tampa. A alimentação larval foi trocada diariamente e, para garantir a turgescência, suas bases foram inseridas em frascos plásticos com água destilada. De 170 larvas alimentadas com capim obtiveram-se 84 pupas e 82 adultos, que correspondeu a uma sobrevivência larval e pupal de 49,41% e 97,62%, respectivamente. De 275 larvas alimentadas com soja, obtiveram-se 16 pupas e 15 adultos, correspondendo a uma sobrevivência larval e pupal de 5,82% e 93,75%, respectivamente. O período médio de desenvolvimento das larvas alimentadas com capim foi significativamente menor (31,024 dias) do que as alimentadas com soja (34,188 dias). Entretanto, a duração pupal foi significativamente maior para as larvas alimentadas com capim (18,659 dias) do que com soja (16,500 dias). Estes resultados preliminares demonstram que, apesar de *A. infecta* ser uma espécie polifitófaga, apresenta sobrevivência e desenvolvimento diferenciado em função da planta hospedeira. A continuidade deste estudo, empregando diversas plantas nativas e cultivadas poderá fornecer informações sobre plasticidade ecológica e potencial de se tornar praga-chave de alguns vegetais que venham ser explorados na forma de monocultura.

Palavras-chave: biologia, lagartas filófagas, manejo integrado de pragas.

Apoio: UCS, CNPq, FAPERGS.